

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO			
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA			
FIL 1700 – 1CA	Ética I		
PERÍODO: 2026.2	Carga Horária Total: 60 horas	Créditos: 4	
HORÁRIO: 2ª e 4ª 9h às 11h	Professora: Carlota Salgadinho E-mail: csalgadinho@puc-rio.br		

OBJETIVO	Neste curso, abordam-se teses centrais das filosofias morais de Aristóteles, David Hume e Immanuel Kant, numa leitura comentada de trechos de obras destes autores, com recurso (ou, pelo menos, menção) a bibliografia de comentário para fins interpretativos.
EMENTA	Procura-se compreender as diferentes posições sobre o que configura a ação e o juízo moral nas filosofias de Aristóteles, Hume e Kant. Para tal, debruçamo-nos sobre as suas respostas a questões como: em que consistem virtude e vício morais? O que motiva e o que fundamenta uma ação moral? Qual o papel da razão e das paixões no juízo e na ação morais? É possível um conhecimento moral?
PROGRAMA	I (Aristóteles) - as partes sensitiva e intelectual da alma humana - a Ética enquanto ciência prática - virtude e felicidade - força e fraqueza da vontade - as virtudes éticas II (Hume) - o sentimentalismo moral - as noções de virtude e vício - simpatia, desinteresse e ponto de vista geral - a Moral no contexto da Ciência do Homem - paixões diretas e indiretas: onde estão as paixões morais? III (Kant) - a lei prática da razão - as ideias reguladoras da razão - subjetividade e objetividade: o imperativo categórico

	- heteronomia x autonomia: natureza e liberdade - o lugar do sentimento moral
AVALIAÇÃO	Critério 3 MÉDIA = (G1 + G2) / 2 Se G2 < 3, então MÉDIA = ((G1 +(G2*3)) / 4
DETALHAMENTO AVALIAÇÃO	Duas (2) provas discursivas (G1 e G2) contendo entre 4 e 6 questões, dentre as quais o(a) aluno(a) escolhe responder a quatro (4, na extensão máxima de quatro páginas no total), valendo 2,5 pontos cada uma.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	ARISTÓTELES. <i>De Anima</i>. Trad. Maria Cecília Gomes dos Reis. São Paulo: Editora 34, 2006. _____. <i>Ética a Nicômaco</i>. Trad. Antônio de Castro Caeiro. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2017. HUME, D. (1739/40). <i>Tratado da Natureza Humana</i>. Trad. Déborah Danowski. São Paulo: UNESP, 2001. _____. (1748/1777). <i>Investigações sobre o Entendimento Humano e sobre os Princípios da Moral</i>. Trad. José Oscar de A. Marques. São Paulo: UNESP, 2004. KANT, I. (1885). <i>Fundamentação da Metafísica dos Costumes</i>. Trad. Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 1995. _____. (1888). <i>Crítica da Razão Prática</i>. Trad. Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	BURNYEAT, M. Aprender a ser bom Segundo Aristóteles. In ZINGANO, M. (2010; org.). <i>Sobre a ética Nicomacheia de Aristóteles: Textos Selecionados</i>. São Paulo: Odysseus Editora, pp. 155-182. CONTE, J. (2006). Sobre a natureza da moral em Hume. <i>Kriterion</i>, v. XLVII, n. 113. CHAGAS, F. (2007). O problema da motivação moral em Kant. <i>Kant e-prints</i>, série 2, v. 2, n.1, pp. 1-15. GARRETT, D. (2020). Descobrindo o Valor Humeano na Humanidade Humeana. Trad. Carlota Salgadinho. <i>Revista Estudos Hum(e)anos</i>, v. 8, n. 2, pp. 37-61. JORGE, E. J. (2012). Sobre a prova kantiana da liberdade. <i>O Que Nos Faz Pensar</i>, n. 32, pp. 40-55. KLAUDAT, A. (2010). Os princípios de aplicação da metafísica dos costumes de Kant. <i>Ethic@</i>, v. 9, n. 1, pp. 77-87. _____. (2011). Hedonismo e Sumo Bem em Kant. <i>Studia Kantiana</i>, v. 11, pp. 78-95.

	LIMONGI, I. (2011). O ponto de vista do espectador e a medida do juízo moral em Hume. <i>Discurso</i>, v. 41, 115-39. MCDOWELL, J. Questões da Psicologia Moral Aristotélica. In ZINGANO, M. (2010; org.). <i>Sobre a ética Nicomaqueia de Aristóteles: Textos Seleccionados</i>. São Paulo: Odysseus Editora, pp. 245-273. OWEN, G. Prazeres Aristotélicos. In ZINGANO, M. (2010; org.). <i>Sobre a ...tica Nicomaqueia de Aristóteles: Textos Seleccionados</i>. São Paulo: Odysseus Editora, pp. 84-102. SALGADINHO, C. (2021). Uma quasi-objetividade na teoria dos valores de David Hume. <i>Veritas</i>, v. 66, pp. 1-18. ____ (2023). O projetivismo de David Hume. In CACHEL, A.; FREITAS, V. F. (2023; eds.). <i>David Hume em Diálogo</i>. Curitiba: Engenho das Letras, pp. 101-126.
--	--